

Senador diz aos colegas que vai explicar negócio

JOÃO DOMINGOS

BRASÍLIA — A briga entre os senadores Hugo Napoleão (PFL-PI) e Magno Bacelar (PDT-MA), por causa da venda de uma agência de viagens, continua agitando o Senado. Napoleão, acusado por Bacelar de ter-lhe vendido uma empresa falida — a Don Bosco Turismo —, enviou telegrama aos colegas dizendo que aguarda o pronunciamento da Justiça apresentar suas explicações.

Na terça-feira passada o presidente do Senado, Mauro Benevides (PMDB-RS), advertiu os dois parlamentares para que se limitassem a aguardar a decisão judicial, já que a validade do contrato de compra da empresa deverá ser decidida quinta-feira pela 9ª Vara Cível de Brasília. Bacelar deu Cr\$ 23 milhões como entrada pela compra da empresa de Leda, mulher de Napoleão, US\$ 20 mil. Ele recorreu à Justiça para desfazer o negócio, depois de confirmar que a firma tinha problemas contábeis, não pagava aluguel havia dois meses e fora descrediada pela Varig e pela Transbrasil.

JAN 1992

ESTADO DE
PARA
P